



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

CONSIDERAÇÕES ANATÔMICAS ACERCA DA ESPECIAÇÃO DE *AKODON CURSOR* (WINGLE, 1887) (RODENTIA: SIGMODONTINAE)

Mateus Cruz Loss^{1*}, Fernanda Zaidan², Cristina Dornelas de Andrade Nogueira Massariol², Valéria Fagundes², Roberta Paresque²

1. Centro Universitário Norte do Espírito Santo, Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, Espírito Santo, 29933-415, Brazil. 2. Programa de Pós-graduação em Biologia Animal, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, Espírito Santo, 29075-910, Brazil. *Correspondence to loss.mateus@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Evolução/Oral

Akodon cursor é uma espécie com ampla distribuição na Mata Atlântica, estendendo-se desde a Paraíba até o Paraná. Apresenta uma ampla variação cariotípica, com número diploide variando entre 14-16. Dados da literatura reportaram uma quebra filogeográfica que coincide com o Vale do Jequitinhonha (MG/BA), dividindo *A. cursor* em dois grupos: um norte e outro sul; autores constataram que as três formas cariotípicas ocorrem em ambos os grupos e que há tendências de segregação das formas $2n=14$ e 16 , sendo $2n=15$ uma forma intermediária, sem clara distribuição. Na literatura, há estudos que revelam diferenças morfológicas entre os grupos norte e sul, mas estes não levam em consideração a variação cariotípica existente em ambos. Portanto, o presente estudo objetivou buscar possíveis diferenças morfológicas na anatomia de *A. cursor* considerando o agrupamento norte e suas variações no $2n$. Para tal, foram utilizados 68 indivíduos com $2n=14$ ($n=29$), 15 ($n=18$) e 16 ($n=21$), coletados ao norte da distribuição, os mesmos foram dissecados e tiveram os rins, estômago e coração retirados e fotografados em escala. Em softwares, os órgãos foram medidos e analisados, onde pode-se obter 17 variáveis e calculados: média, desvio padrão, valores máximo e mínimo e realizado ANOVA com p -valor= 0,05. Os resultados demonstraram que indivíduos com $2n=14$ possuem maior tamanho, seguido pelas outras formas cariotípicas, que são menores e alternam entre si nos valores. O comprimento, largura superior e área do rim direito apresentaram diferenças significativas, assim como o comprimento, largura média e área do rim esquerdo; bem como o comprimento, largura e área do coração. No espaço multivariado, observou-se uma segregação dos três grupos com algumas sobreposições, a forma $2n=15$ foi intermediária tanto na morfologia, quanto no cariótipo. A análise da anatomia interna permitiu a evidência de diferenças morfológicas que podem indicar a influência do cariótipo na especiação de *A. cursor*.

Os autores agradecem a Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo (FAPES) pelo financiamento do projeto e as equipes do Laboratório de Genética Animal e do Laboratório de Evolução Animal pelo apoio técnico.